

# Praia do Canto terá câmara em 15 dias

AJ19806

*O equipamento, que será usado para flagrar crimes, identifica pessoas e placas de carros a uma distância de quatro quilômetros*

A primeira câmera do projeto de videomonitoramento da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) será instalada em Vitória dentro de 15 dias.

O equipamento será instalado na Praia do Canto, provavelmente na Reta da Penha, região onde são registrados constantes assaltos e seqüestros.

Custeadada pela prefeitura, a câmera já foi entregue para a equipe da Sesp. De acordo com o assessor especial da secretaria, Luiz Felipe Vilela Pinto, que coordena o projeto, o local exato de instalação será definido nos próximos dias.

“Estamos fazendo estudos para verificar onde existe maior incidência de crimes”, explicou.

A avenida Rio Branco e a Reta da Penha são opções que também serão verificadas.

A câmera será monitorada pelo Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes) e terá os mesmos recursos da que foi instalada na Praia da Costa, em Vila Velha, conforme reportagem publicada com exclusividade por **A Tribuna** no último dia 20.

A câmera consegue identificar uma pessoa e até mesmo a placa de um carro a uma distância de quatro quilômetros.

Segundo a secretária em exercício da Segurança Pública de Vitória, Maria Francisca dos Santos Soeiro, mais quatro câmeras já estão à disposição do Ciodes para instalação.

“A prefeitura está investindo nessa parceria, porque é um sistema muito avançado, que seguramente trará benefícios para a cidade”, afirmou.

O projeto prevê a instalação de pelos menos 32 câmeras em uma primeira fase. “Serão 16 em Vitória, oito em Cariacica e oito na Serra”, disse Luiz Felipe. Depois, esse número deve subir para 64.

A prefeitura já está se preparando para atender a essa demanda. Buscando diminuir os gastos com os equipamentos, que podem custar em torno de R\$ 15 mil cada, a Secretaria da Segurança Pública de Vitória estuda a possibilidade de locar as câmeras.

“Ainda não sabemos o custo exato da locação, mas provavelmente vai ficar mais barato”, disse Maria Francisca.

Ela acredita que a sensação de segurança sentida pela população vai mudar radicalmente.

“Só o fato de ter a câmera, isso já inibe a ação dos bandidos. E como não vai ser só aqui na cidade, toda a Grande Vitória vai experimentar esse avanço”.

## Moradores apontam locais críticos

FERNANDO RIBEIRO/AT

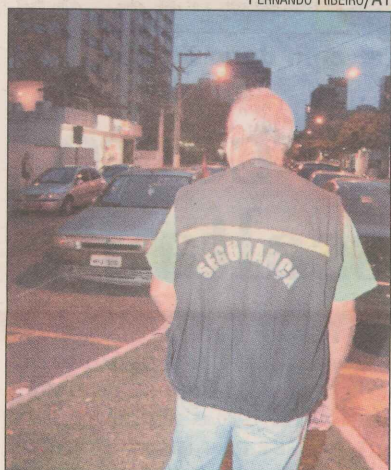
“Deveria ter câmeras no bairro todo”. A opinião de Paula Arnal Conte Foger, dona da boutique Beleza Rara, é compartilhada pela maioria dos moradores e comerciantes da Praia do Canto.

Avisados sobre a instalação no bairro de uma câmera do projeto de videomonitoramento da Secretaria de Estado da Segurança (Sesp), moradores e comerciantes disseram que querem o equipamento bem perto de suas casas e seus estabelecimentos.

Paula contou que mantém a porta de vidro da sua loja constantemente trancada e só abre com a chegada de um cliente.

Para ela, a câmera deveria ser colocada na esquina das ruas Aleixo Neto com Chapot Prevot. “Aqui é um ponto muito comercial, ia ajudar”, afirmou.

A médica Fabiana Resende, de 30 anos, 10 deles morando no bairro, já presenciou diversos assaltos e roubos a carros.



**Vigilante indica vias perigosas**

“Para mim, a avenida Rio Branco, onde tem banco, é o local mais urgente”, disse.

A opinião é compartilhada pela universitária Fabiana Resende, 30. De acordo com ela, entrar no banco à noite é algo impensável. “Só entro em horá-

rio comercial”, contou.

O fato de ser uma rua que conta com prédios comerciais e residenciais foi o motivo apontado por Maria Rosa Lemos dos Santos, dona da padaria Tutti Pane, para escolher a Rio Branco como o ponto mais urgente. “É comum vermos assaltos aqui na rua”.

Há 10 anos trabalhando como segurança particular em lojas na Praia do Canto, o vigilante Nilson Manoel Nunes afirma que as três vias da região que registram maior número de assaltos e seqüestros-relâmpago são Aleixo Neto, Constante Sodré e Rio Branco. “Acho que deveriam colocar câmeras aqui”, disse.

Ele ressaltou que o policiamento deveria aumentar na região. “Fico aqui das 8 às 21 horas e não vejo policiais na rua”.

Essa é a mesma reclamação de Priscilla Ferreira Faria, dona da loja Ladies Room. “O policiamento ostensivo precisa aumentar”.



**Uma câmera já está funcionando na orla da Praia da Costa**

## Associação elogia filmagens

A presidente da Associação de Moradores da Praia da Costa, Vilma Acquaviva, visitou o Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes), na última quinta-feira, e elogiou as filmagens feitas pela câmera de videomonitoramento que foi instalada no bairro.

Vilma afirmou que aprova a instalação da câmera de vigilância e acredita que outras áreas de Vila Velha podem ser beneficiadas com a implantação do sistema.

“A câmera ajuda a identificar os criminosos no momento em que estão cometendo a irregularidade. Acho positivo esse trabalho da Polícia Militar. Acredito que outras localidades devem ser monitoradas, como o centro de Vila Velha, onde está concentrada uma grande parte do comércio do município”, destacou

a presidente da associação.

Ela acredita ainda que uma outra câmera deveria ser instalada na orla: “Poderia ser implantado um sistema de câmera que atingisse a praia de Itapoã e Coqueiral de Itaparica”, opinou.

De acordo com o diretor do Ciodes, coronel Oberacy Emmerich Junior, as imagens ainda não estão sendo gravadas por se tratar de um projeto piloto, ou seja, está em fase experimental.

“Vamos iniciar a gravação dessas imagens, mas ainda estamos em fase de testes. Durante o período de funcionamento, já foram flagradas várias imagens de atentado ao pudor e de usuários de drogas. Quando essas irregularidades acontecem, imediatamente uma radiopatrulha da Polícia Militar vai até o local”, destacou.